

3. O que é o plágio? E a paráfrase? Como fazer citações?

O que é o PLÁGIO?

Plágio é a utilização de um texto ou de uma passagem sem referir o seu autor e apresentando-os como autoria da pessoa que os utiliza.

Reproduzir literalmente um texto de outrem sem indicação da fonte e sem reconhecimento da autoria é uma ação incompatível com o rigor e a honestidade intelectual. É o chamado plágio direto: apresentar como seu o trabalho de uma outra pessoa

Outro tipo de plágio é o que resulta não de uma cópia literal mas de uma leve reformulação, da mudança de algumas palavras, apresentando, assim, um texto ligeiramente alterado sem, mais uma vez, referir a sua fonte, como se a sua autoria fosse de quem fez a cópia vagamente disfarçada.

Referir as fontes daquilo que se inclui num trabalho e não é original do autor desse trabalho é um procedimento básico de honestidade intelectual.

Acresce ainda que a apresentação das referências bibliográficas é um fator de valorização, que legitima o trabalho e demonstra a qualidade das leituras realizadas.

Plágio



O que é a PARÁFRASE?

A paráfrase é a reformulação de um texto, por meio de palavras diferentes das originais, sem, contudo, lhe modificar o sentido nem o ponto de vista.

A paráfrase é incluída na sequência normal de um texto, sem utilização de quaisquer aspas, mas tem de ser referenciada. A referência da fonte parafraseada é colocada entre parênteses, sem o registro do número

da página, dado que não se trata de uma citação, mas com indicação do nome do autor e data da publicação, de modo a conduzir o leitor para a bibliografia final do trabalho. [ex. (ESTRELA, SOARES, LEITÃO, 2013)]

Por vezes a paráfrase tem por objetivo não só referir as ideias de um texto que se leu, como interpretá-las, comentá-las e tomá-las como ponto de partida para outros desenvolvimentos; outras vezes pode servir também para apresentar de modo mais acessível textos de difícil entendimento.



O que é a CITAÇÃO?

Citação é a inserção, no decorrer de um texto, de uma informação pertencente a uma fonte identificada, quando são reproduzidas as próprias palavras da fonte citada.

A citação deve corresponder exatamente ao original e ser acompanhada de informação rigorosa da sua fonte, incluindo a da(s) página(s) consultada(s).

Uma citação de extensão breve (ocupando até três linhas) ocorre no corpo do texto principal e é apresentada entre aspas. Quando uma citação está contida noutra escreve-se entre aspas simples.

Uma citação longa (mais de três linhas) deve constituir um parágrafo independente, recolhido em relação à margem, digitado com menor espaço.

A indicação da fonte de uma citação pode ser feita por autor-data, como na situação de paráfrase, ou por sistema numérico.

Sistema autor-data – Para evitar interrupção na sequência da leitura do texto, a indicação da fonte citada sucede imediatamente à citação. É colocada entre parênteses e constituída pelo apelido do autor, (seguido de vírgula), pelo ano da publicação (seguido de dois pontos), e pela(s) página(s) onde está localizada a informação citada. [ex. (ESTRELA, SOARES, LEITÃO, 2013: pp 78)].

A identificação completa dos dados da fonte é possível através da consulta da bibliografia geral do trabalho.

Sistema numérico – No fim da citação insere-se um número que remete para a referência completa dos dados da fonte, colocada na mesma página em nota de rodapé. Essa numeração é consecutiva para todo o texto ou capítulo, e não recomeça em cada página. Em vez de números, também podem ser usadas letras em sequência alfabética.

Uma vez adotado um dos métodos, este deve ser seguido de forma consistente, ao longo de todo o trabalho.

Retirado de:

ESTRELA, Edite, SOARES, M^a Almira, LEITÃO, M^a José – *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos*, 9^a ed. Alfragide: Publicações Dom Quixote, 2013 (pp.79-81)



